

93

O altar da fé nos chama a sublimes celebrações

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes as luzes divinas de Seu infinito amor.

Encontramo-nos em nosso ágape amoroso de sempre para as doces alegrias domésticas. É **o altar da fé que nos chama o espírito a sublimes celebrações.**

Antigamente, os religiosos mantinham as fogueiras vivas, alimentando o fogo sagrado que se destinava aos sacrifícios. Hoje, meus filhos, o fogo santificado é aquele da fé que nos reconforta os corações e ao invés de sacrifícios dos animais inocentes e inermes vamos examinando e selecionando desejos ao seu clarão e ao seu calor.

Desde muito, vimos assim, unidos, no serviço de redenção. Um grande grupo para lutar e purificar, e uma assembléia pequenina para estabelecer diretrizes e acender

a lâmpada sublime da fé.

Não creiam que nossas vibrações fiquem circunscritas ao nosso ambiente exclusivo. Elas alcançam mais longe, devoram distâncias e operam modificações psíquicas profundas. Os nossos familiares reunidos ao meu lado, em sua maioria, permanecem distantes de nossas alegrias no intercâmbio espiritual direto, mas cada prece, cada pensamento nosso influi sobre eles todos, determinando benefícios no caminho geral. Aí se revela uma das grandes expressões dos tesouros evangélicos. É a dádiva oculta, o exercício da caridade pela mão direita, com desconhecimento da esquerda. Vocês hão de verificar um dia, junto a mim, semelhantes equações. Às vezes, as palavras costumam complicar em vez de ajudar. A semente germina sem ruídos, na sombra, no silêncio. Podem acreditar comigo que todos os dias novas sementes são lançadas no campo espiritual de nossos consórcios nas experiências terrestres.

Tenho comparecido a todas as reuniões das terças e o estudo que vão efetuando oferece ampla repercussão em nosso meio. As ilações são ventiladas aqui com justificado interesse. Cada versículo que vocês examinam é luz nova que se intensifica de nosso lado com potência mais profunda. É uma questão de zona adequada ao iluminismo. Figuremos uma grande mina de profundidade considerável e encontraremos a chave dessa intensificação. A esfera de superfície do globo é região mais abafada, mas à medida que se eleve para o alto a claridade é sempre difusa e mais nítida em vista de aproximação da força solar. As luzes espirituais são também grandiosas e reconfortantes e tanto se distribuem na parte visível da Terra, como nas zonas invisíveis que lhes são vizinhas. Quando a mente começa a edificar raciocínios fáceis e lógicos, recebendo conclusões de ensinamentos que olhos humanos não conseguem ver, isto é sinal dessa iluminação a que me refiro. O homem encarnado não a experimentará como fenômeno visual orgânico, mas como expressão de entendimento progressivo. Muita gente julga

que desenvolvimento espiritual representa desenvolvimento mediúnico, psíquico. Não é isso. Semelhantes expressões, às vezes, chegam a ser prejudiciais no mecanismo da graduação evolutiva. Desenvolvimento espiritual é compreensão da vida, no desdobrar de todas as lições, desde as grandiosas até as pequeninas. Quando a criatura consegue a menor fase dessa realização, o espírito de serviço é o seu guia e conselheiro permanente, porque, então, meus filhos, chegamos a compreender que na Terra só possuímos de exclusivamente nosso a alma, e o mais constitui patrimônio de oportunidades que a Providência Divina nos concedeu em confiança para nosso uso e utilidade, e para uso e utilidade do próximo, quando esse próximo está em condições de receber alguma coisa desse patrimônio, do qual não passamos de usufrutuário.

O Evangelho, pois, é uma luz eterna e sublime. Antigamente, suas lições soavam-nos no ouvido como acervo de palavras avelhantadas, sem curso na linguagem moderna do mundo. Entretanto, faça-se algum pequenino raio de desenvolvimento espiritual em nós e as suas lições surgem como cachoeiras prodigiosas de rios ocultos, qual acontece à notável corrente oriental, cujo leito visível é um lençol imenso de areia. Entretanto, basta que alguém cave levemente para que a água abundante surja cristalina e fresca do leito invisível.

Como observamos, nossa edificação íntima não tem sido descuidada. Graças aos poderes superiores, fomos ao Evangelho e o Evangelho veio a nós. Esse é o fenômeno que interessa. Os outros acontecimentos terrestres são destinados ao jogo artificioso de circunstâncias passageiras.

Você, meu filho, fez bem usando os elementos homeopáticos contra o resfriado. Deve continuar com eles, porque a estação já está modificada. Você e Maria podem fazê-lo. Sempre é melhor prevenir que remediar. O *Gelsemium* e o *Eupatorium* são excelentes amigos que auxiliam nas disposições orgânicas gerais.

Relativamente às crianças, vou auxiliando aos dois na medida de meus singelos recursos e nada tenho de que me queixar. Temos sempre recebido grande soma da misericórdia paternal de Deus.

E por hoje penso bastar minha lista filosófica. Não foi tão-só pelo prazer de argumentar, mas também pelo contentamento de amar e o culto doméstico do Evangelho é das mais delicadas expressões de amor que conhecemos aqui.

Boa noite, meus filhos!

Deus esteja sempre com ambos, abençoando-os e protegendo-lhes o caminho. São estes os votos do papai que os abraça,

A. Joviano